

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 475 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,00/cota

Número de cotistas
10.935

11/04/2025

Cota
R\$ 103,33

patrimonial

Cota
R\$ 67,90

mercado

Rendimento
102% do CDI

Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 31/03/2025
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

MARÇO 2025

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de março foi de R\$1,00 por cota. Considerando o deságio de 34,29% nas cotas de fechamento de mercado em 31 de março, isso representa um *dividend yield*¹ anualizado de 17,67%, equivalente a 153% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 180% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de março reflete uma rentabilidade equivalente a 102% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 120% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

No fechamento do mês de março, a carteira possuía 92% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,45% a.a. e IPCA + 8,83% a.a., e um caixa correspondente a 8% do patrimônio líquido. A elevada posição de caixa ao final do mês foi consequência do pagamento antecipado de algumas operações do fundo, incluindo Grupo Ruiz e ASA, assim como o recebimento de amortizações ordinárias. Como fato subsequente ao encerramento do mês, recebemos também amortização extraordinária das operações de Bevap e Frigol, representativas de 2,08% e 3,97% do patrimônio líquido, respectivamente – o que levou o caixa do fundo para 17% no início de abril.

Continuamos avaliando oportunidades de alocação do caixa em operações tanto no mercado primário como no secundário. No entanto, nos últimos meses, o mercado de crédito privado no Brasil tem apresentado um cenário de *spreads* bastante comprimidos, refletindo uma combinação de fatores macroeconômicos e dinâmica de oferta e demanda, principalmente para papéis de menor risco. Os *spreads* de crédito privado – que representam o prêmio pago por títulos corporativos em relação a referências como o CDI ou títulos públicos – atingiram níveis historicamente baixos.

Diante desse cenário, adotamos uma postura mais seletiva nas novas alocações, evitando nos comprometer com *spreads* em níveis tão baixos por *duration* longo. Mesmo que isso implique em manter uma posição de caixa mais elevada de forma transitória, acreditamos que essa estratégia é prudente no atual ambiente de mercado.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.



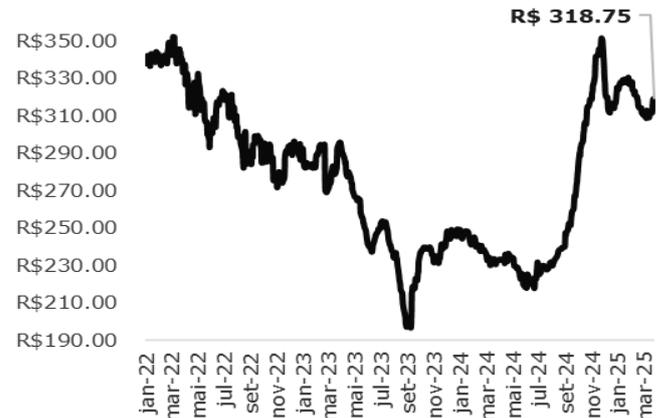
Panorama Setorial - Notas do Consultor



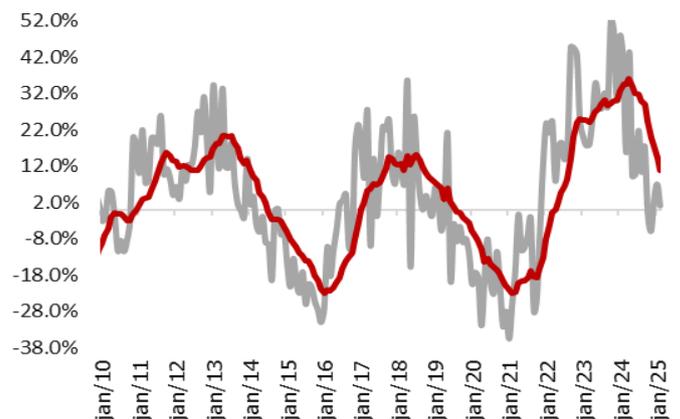
Pecuária de Corte

- Como resultado da oscilação bimestral das programações de abates e dosagem de vendas dos produtores, o Indicador do Boi DATAGRO/B3 voltou a avançar sutilmente ao longo de março. Ainda que o rebanho bovino brasileiro siga em processo de liquidação e a oferta de fêmeas esteja próxima de seu pico sazonal no ano, o carregamento de bons volumes de chuvas nos últimos meses tem viabilizado uma estratégia de vendas dosadas dos produtores e mantido as cotações equilibradas.
- Na ponta de escoamento, apesar de haver algum acirramento da disputa por fêmeas jovens entre os mercados interno e externo, os volumes demandados tem surpreendido positivamente, com volumes recordes nas exportações e um mercado interno razoavelmente resiliente, ainda que os preços da carcaça casada bovina acumulem uma sutil queda de 2,3% em 2025 (YTD). Importante destacar o papel do câmbio, que com a acomodação das últimas semanas, pressiona margens da operação exportadora e limita o potencial de avanço dos preços da arroba.
- A oferta de bovinos para abate no Brasil tem se mantido robusta no início de 2025, especialmente devido à alta disponibilidade de fêmeas, ainda que os indícios de uma transição do ciclo de oferta de gado sigam crescentes. A participação de fêmeas no total abatido tem sido elevada nesse início de ano, com uma projeção de 49,2% para fev/25, o que consolidaria uma máxima histórica para o mês. Entretanto, os abates SIF totais de bovinos retraíram no período, denotando que o esgotamento dos estoques brasileiros de gado é iminente, percepção que tende a se tornar mais clara a partir do 2º semestre, quando a oferta de fêmeas sazonalmente perde força.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Varição interanual dos abates SIF de fêmeas bovinas - Brasil (% YoY)



*Jan-Fev/25 preliminar

Fonte: Indicador do Boi DATAGRO, MAPA, IBGE

Perspectivas para o setor

- A pecuária brasileira começa a dar sinais de uma reversão gradual na trajetória do ciclo pecuário, marcada pelo início de uma acomodação inercial na oferta de gado, resultado do processo cíclico natural, com algum reforço da irregularidade climática dos últimos anos. As chuvas no final de 2024 e início de 2025 possibilitaram a retenção de animais à pasto e uma desaceleração nas vendas. No entanto, a aproximação da estação da seca eleva o risco de choques repentinos na oferta de fêmeas e animais à pasto, o que naturalmente limita o potencial de alta das cotações. Ainda assim, espera-se que a transição do ciclo de oferta de gado de longo prazo ganhe corpo no segundo semestre, com uma restrição maior na oferta, o que pode exercer pressão altista sobre os preços do boi gordo.
- O estoque de gado global encontra-se em níveis mínimos historicamente, refletindo a escassez de oferta em diversos players globais. Nesse contexto, a possível abertura do mercado japonês para a carne bovina brasileira pode ser positiva em termos de agregação de valor, apesar do impacto limitado em volume. Nos EUA, as dificuldades para recompor o rebanho seguem como um obstáculo importante, o que contribui para uma oferta reduzida no mercado global. Esses fatores combinados tendem a manter a competitividade da carne bovina brasileira, apesar das incertezas externas.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- O relatório de março da DATAGRO manteve a safra 23/24 de milho no Brasil avaliada em 122,1 milhões de toneladas, com área colhida de 21,5 milhões de hectares. Para a safra 24/25 o relatório trouxe ajustes sobre a estimativa passada, com área total de 21,6 mi de ha, +0,2% no ano. Com produção potencial em 126,9 mi de t. A área de verão caiu 7%, e passou para a soja. E a área de inverno segue com avanço projetado de 2%.
- No balanço de O&D da safra 23/24, com a produção mantida, consumo para etanol também estável em 17,9 mi de t, e para ração em 58,0 mi, as exportações fecharam em 38,5 mi de t, levando os estoques a permanecer em 5,5 mi de t. Na safra 24/25, os estoques recuaram para 4,0 mi de t, com consumo interno superior em 6% no ano, de 93,9 mi de t, e exportações recuando 7%, a 36,0 mi de t.
- Os preços na CBOT recuaram 6,9% em março, confirmando nossa expectativa. Perda mensal por piora na posição comprada dos fundos de investimento, e intensificação da disputa comercial entre EUA e China. Apesar da forte demanda de produto norte-americano, novo recorte na estimativa de estoques pelo USDA, e perdas parciais na safra nova da América do Sul. Cenário ainda conservador para abril.
- Já no mercado interno, preços fortemente regionalizados, com alta em março de 10,3% na base de Campinas. Pressão pelo avanço da colheita na safra de verão, e recuo externo. Mas suporte por alta nos prêmios, preocupação com a safra de inverno, e forte demanda. Para abril, suporte dominante tende a continuar.



Perspectivas para o setor

- Primeiro o mercado externo de milho subiu de degrau após os relatórios do USDA de janeiro a março, apertando bem os estoques globais e norte-americanos para 2024/25. Por safra dos EUA bem aquém do esperado, combinando com intensa demanda. Agravado por problemas parciais na safra da América do Sul. Entretanto, perdeu força nas últimas semanas em função do acirramento nas disputas comerciais entre EUA x México, que o maior comprador do milho norte-americano, e China. Levando à retração na presença dos investidores na ponta compradora. Piorado pela firmeza nas exportações sul-americanas, e redução nas compras chinesas por conta da sua maior safra. Como variáveis de indefinição, a guerra na Ucrânia (um cessar fogo traria pressão adicional ao mercado), o conflito no Oriente Médio, as preocupações com o crescimento da economia global, e aumento das tensões comerciais globais.
- A nível interno, a indicação para 2025 segue de sustentação sobre as bases de 2024, com manutenção da forte disputa entre indústrias e exportadores. E continuidade de ágios elevados sobre as paridades de exportação. No lado positivo, temos a alta externa, prêmios mais firmes e taxa de câmbio elevada (apesar do ajuste recente). Além da firme demanda interna para o setor de rações e etanol, bem como para a exportação, que fecharam a safra 2023/24 muito acima do esperado. Dessa combinação, as projeções apontam para renda geral bem positiva aos produtores brasileiros, potencialmente acima do ano passado. E elevação nos custos para os consumidores.



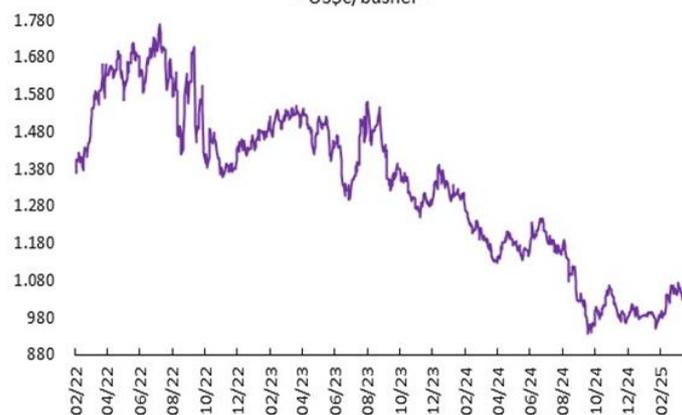
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi revisada em março, com área em 46,3 mi de ha, e produção subindo a 154,9 mi de t, refletindo exportações e esmagamento fechando acima do esperado. Para 24/25, tivemos manutenção na área em 47,8 mi de ha, e avanço anual de 3%. Mas produção se elevando para 169,1 mi de t, com avanço anual de 9%. O avanço da colheita revelou rendimento acima do esperado em estados como MT, GO, MG e BA. Apesar do forte recuo no RS pela falta de chuvas em dez/jan.
- Com o avanço na produção, o balanço de O&D da safra 23/24 teve estoque ajustado a 629 mil t, com processamento subindo a 55,6 mi de t, e fechamento das exportações em 97,0 mi de t. Na safra 24/25, temos esmagamento subindo apenas 3%, por conta da manutenção do B14, mas exportações em 10%. E estoques se elevando fortemente, a 2.551 mil t.
- A média do spot nos futuros da soja na CBOT caiu 3,5% em março, também confirmando nossa expectativa. O farelo, 0,4%, e o óleo, 7,9%. Suporte por safra e estoques nos EUA bem abaixo do previsto para 24/25, somado à forte demanda. Além de perdas parciais nas previsões da safra nova na América do Sul. Mas pressão dominante por oferta e estoques globais ainda abundantes, início das disputas comerciais entre EUA e China, e recuo no interesse especulador. Ainda alguma pressão esperada para abril.
- Embora regionalizado, o mercado interno subiu em março, refletindo os prêmios de exportação compensando o recuo na CBOT, oferta restrita pelos vendedores, e forte interesse consumidor. Apesar da pressão pela finalização da colheita, algum suporte esperado para abril.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Resumo das variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2025: a CBOT está recuando sobre 2024, por safra e estoques globais ainda abundantes. Apesar dos ajustes recentes na safra dos EUA e sul-americana. Com queda no comparativo com a colheita da safra passada; prêmios de exportação avançando forte, com firme demanda, melhora da logística doméstica, fretes marítimos acomodados, e início da guerra comercial entre EUA e China; e taxa de câmbio também em forte melhora sobre o colheita do ano que passou, combinando nervosismo global por intensificação das disputas comerciais, e intenso desequilíbrio fiscal doméstico. Embora pressionado nas últimas pelo recuo do dólar lá fora e aumento das entradas de capitais aproveitando a diferença de juros para o mercado externo. Por isso temo a tendência para paridades de exportação acima do último ano.
- No geral os produtores brasileiros tiveram renda mais conservadora em 2024, mas positivas, por redução nos custos de produção. Mesmo com forte recuo nos preços internos, e importantes perdas na produtividade. Para 2025 a expectativa é de melhora na renda dos produtores, o que aconteceria pelo 19º consecutivo. Inclusive com avanço sobre o desempenho do ano passado. Avanço nos preços, com prêmios e câmbio compensando o recuo na CBOT. Além de custos de produção mais baixos, e boa melhora no padrão de produtividade média.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

- O mercado de açúcar bruto de NY oscilou como um bumerangue em março, com a tela de Maio 2025 fechando a US\$ 19,09 c/lb, embora ainda acumule alta de 87 pontos desde o início do mês. O mercado segue agora em torno da marca de US\$ 19 cents/lb, com olhos atentos ao clima no CS do Brasil e o encerramento da safra na Índia e Tailândia.
- O principal pano de fundo ainda é o prognóstico mais pessimista sobre as condições dos canaviais do CS do Brasil diante do volume pouco animador de chuvas nos últimos dias na região, sem contar com os constantes rumores de que a Índia não conseguirá exportar toda a quota de 1 milhão de toneladas em razão da queda da produção no país – segundo traders locais, apenas 150 mil toneladas foram efetivamente embarcadas até o dia 11 de março.
- No mercado de etanol ao produtor, os preços seguem em queda na reta final da entressafra no Centro-Sul do Brasil. Com a proximidade da safra 25/26, os produtores aumentaram a oferta para escoar os estoques remanescentes, o que vem pressionando as cotações. Paralelamente, as distribuidoras mantêm postura cautelosa, limitando as compras a necessidades imediatas e aguardando novas quedas com o avanço da moagem. Em 27 de março o preço do etanol hidratado ao produtor em São Paulo fechou a R\$ 2,757/litro, acumulando queda de 3,5% em um mês, enquanto o preço do etanol anidro teve caído 4,5% em um mês para R\$ 3,1816/litro, ambos os valores PVU/PVD e sem impostos. Em Paulínia/SP, o preço CIF do etanol hidratado recuou 4,0% em um mês para R\$ 2,848/litro, segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA).

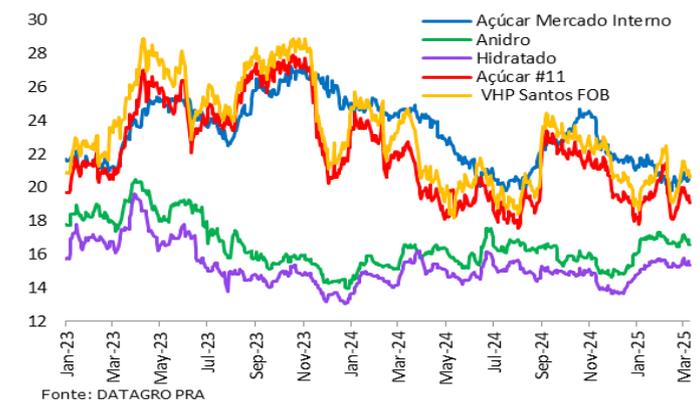
Balanco Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit

Milhões de toneladas (valor cru)



Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Perspectivas para o setor

- Após o registro de um bom volume de chuvas entre outubro e janeiro, as condições climáticas desde meados de fevereiro começaram a frustrar as expectativas mais otimistas sobre a moagem de cana na região Centro-Sul do Brasil para a safra 25/26. Em média, o acúmulo de chuva na região atingiu 143,8 mm em fevereiro, índice 24,1% abaixo da média histórica para o mês, volume também semelhante ao observado em fevereiro do ano passado. E o mês de março começou também desafiador, com baixa incidência de chuvas, acompanhada por altas temperaturas, cuja combinação tem impacto sobre os efeitos de evapotranspiração. À luz dessas condições, cresce a possibilidade de que o desenvolvimento dos canaviais a serem colhidos a partir do segundo terço da safra não compense as perdas de produtividade agrícola a serem registradas durante o primeiro terço da safra. A DATAGRO reduziu a sua projeção sobre a moagem de cana na região Centro-Sul do Brasil em 25/26, de 625 para 612 milhões de toneladas, contra 621 milhões de toneladas em 24/25. Portanto, considerando um nível de ATR de 141 kg/tc e um mix de 51,5%, a estimativa sobre a produção de açúcar foi reduzida de 43,24 para 42,35 milhões de toneladas em 25/26, contra 39,98 milhões de toneladas em 24/25.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



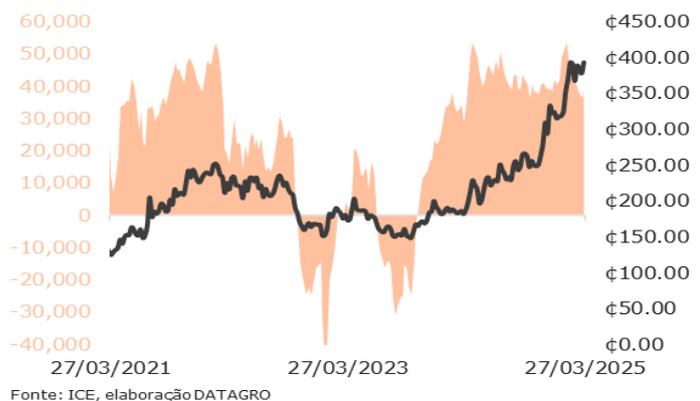
Café

- Em março, o contrato C de café Arábica para MAI/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 27/03 cotado a US\$ 374,95 c/lb, acumulando uma valorização de 2,80% no mês e de 67,39% nos últimos 12 meses. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 2.544,62 por saca na mesma data, refletindo um aumento de 2,92% no mês e um avanço de 145,20% em um ano.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para MAI/25 fechou a US\$ 5.361/ton em 27 de março, registrando alta de 0,45% no mês, e acumulando valorização de 54,63% em 12 meses. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.978,77, refletindo um recuo mensal de 0,36% e alta de 136,34% desde março de 2024.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, em 27 de março, totalizavam 777,82 mil sacas, um recuo de 3,46% (MoM), com 50,92 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 732,83 mil sacas, um avanço de 2,35% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 25 de março, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 39,08 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 2,71 mil contratos em comparação com o mês anterior (-6,50% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 26,52 mil contratos de café Robusta com avanço de 2,11 mil contratos em comparação com o mês anterior (+8,65% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 27 de março, o Brasil exportou 2,63 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 1,66% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Perspectivas para o setor

- Mercado segue balizado pelos eventos climáticos que podem afetar a oferta. No Brasil, março teve 2 cenários climáticos distintos: calor e pouca chuva na primeira quinzena e melhoria das condições climáticas a partir de 15 de março. Entretanto, ainda é preciso aguardar o início da colheita para avaliar com precisão os efeitos no ciclo 2025/26, embora as estimativas do mercado não indiquem redução na produção.
- Após exportar volume recorde em 2024, o Brasil viu desaceleração nos embarques a partir de fevereiro, com destaque para o Robusta, que recuou 59,65% em relação ao ano anterior. Março segue o mesmos ritmo.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



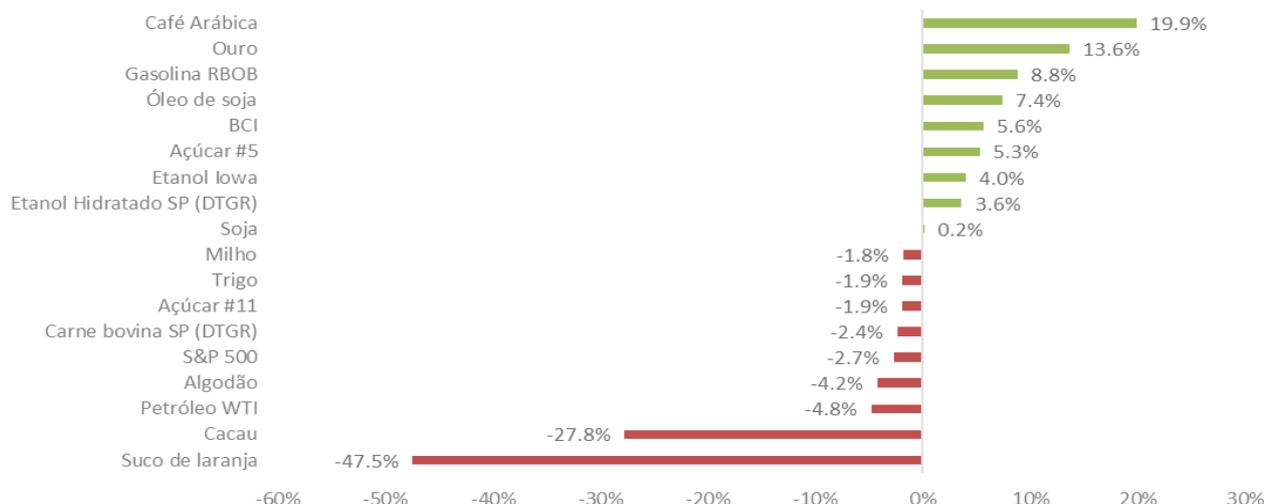
Quadro Geral

Guerra tarifária e dólar trazem incertezas para o complexo agrícola

- Os fundos aumentaram a posição líquida vendida no complexo agrícola em 9,4% para 355.375 contratos na semana encerrada em 11 de março, a maior posição líquida vendida de 2025, uma vez que as commodities agrícolas continuam influenciadas pela guerra comercial liderada pelos EUA e pelas medidas de retaliação dos países afetados. O mercado também está sendo impactado pelo enfraquecimento do dólar ligado às incertezas sobre as políticas recentes do governo Trump.
- Estoques domésticos mais apertados e forte demanda interna estão empurrando os preços do milho para cima nas principais praças de comercialização do Brasil, com a saca em Sorriso/MT, por exemplo, atingindo R\$ 71 na última semana, o maior nível em quase 3 anos, alta de 14,5% em um mês e 86,8% acima da marca registrada há um ano. Conforme estimativa da DATAGRO, a relação estoque/consumo em 24/25 será a menor nos últimos 13 anos. Há também que reconhecer o período de entressafra, com o mercado no aguardo do início da colheita do milho de inverno a fim de repor os estoques.
- Na soja, a safra 23/24 fecha com estoques novamente apertados no Brasil, refletindo as perdas de safra e firme demanda interna e externa. Para a safra 24/25, a expectativa inicial é de estoques finais avançando para 2.351 mil t, refletindo o aumento na produção de 9% e de 10% nas exportações. Os preços do mercado interno ganharam força em março, por câmbio estável, forte interesse comprador, produtores na defensiva e alta nos prêmios anulando o recuo na CBOT.
- O mercado físico do boi gordo voltou a se deparar com a tendência de alta nos preços no final de março, considerando a atual posição das escalas de abate, que seguem encurtadas, embora haja a expectativa de que o movimento de valorização possa ocorrer de forma comedida devido ao período de sazonalidade. Vale lembrar as exportações de carne bovina permanecem aquecidas, atuando como um dos pilares de sustentação para o mercado do boi gordo.
- No açúcar, todos os olhos estão agora centrados nas condições climáticas no CS do Brasil. Caso as condições climáticas não melhorem até abril, será maior a probabilidade de uma safra de cana abaixo das expectativas iniciais em 25/26.
- Em março, as cotações de ambas as variedades de café permaneceram relativamente estáveis após atingirem suas máximas históricas na primeira metade de fevereiro e recuarem no restante do mês. Entretanto, os preços continuam em patamares historicamente elevados, com Arábica cotado a US\$ 374,95 c/lb e Robusta a US\$ 5.361/ton, nas posições de Maio em NY e Londres, respectivamente, reflexo do quinto ano consecutivo de déficit no balanço de oferta e demanda global.
- Na divulgação parcial de março, as exportações vietnamitas voltaram a apresentar leve queda no comparativo com o mesmo período de 2024, em linha com as expectativas de uma menor produção na temporada de 2024/25 no país asiático. Com a diminuição do ritmo das exportações brasileiras de Conilon, há fundamentos de oferta que dão suporte para a manutenção das cotações em níveis elevados.

Desempenho das Commodities em 2025

(01.Jan a 27.Mar de 2025)





Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Apesar do avanço da colheita de verão, e da falta de força no mercado externo, os preços do milho no mercado interno pode manter o suporte para abril, por conta da fortaleza na demanda doméstica.

Soja



Os preços internos da soja tem chamada de alguma firmeza para abril, mesmo com a finalização da colheita. A timidez no mercado externo tende a ser compensada por prêmios melhores, e sólida demanda.

Trigo



Mesmo com o recuo no mercado externo, os preços domésticos subiram em março, refletindo a diminuição da oferta pela intensificação da entressafra. Com cenário parecido também para abril.

Carnes



Alta de custos de produção e demanda aquecida sustentam o mercado pecuário, ainda que potencial de alta seja limitado pela acomodação recente do dólar e pela maior oferta de fêmeas bovinas e aves de corte.

Açúcar



Más condições climáticas no CS Brasil ainda tem dado suporte às cotações em NY, mas perspectiva de maior mix de açúcar e recuperação na Índia e na Tailândia em 25/26 podem limitar ganhos no mercado.

Etanol



Preços tendem a oscilar negativamente nos próximos meses diante do início da safra 25/26 no CS do Brasil, mas a média dos valores na temporada pode superar a de 24/25 em razão de uma oferta mais enxuta, apesar do aumento do etanol de milho.

Café



Apesar do recuo nas cotações na metade final de fevereiro, ambas as variedades apresentaram cotações estáveis em níveis elevados no mês de março. As perspectivas de menor oferta global para a temporada 2025/26, aliadas a uma demanda resiliente mesmo em face a aumentos significativos nos preços do café no varejo dão sustentação para as cotações permanecerem em níveis elevados.

Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de março será paga no dia 11/04/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/03/2025.

Rendimento em **mar-25**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

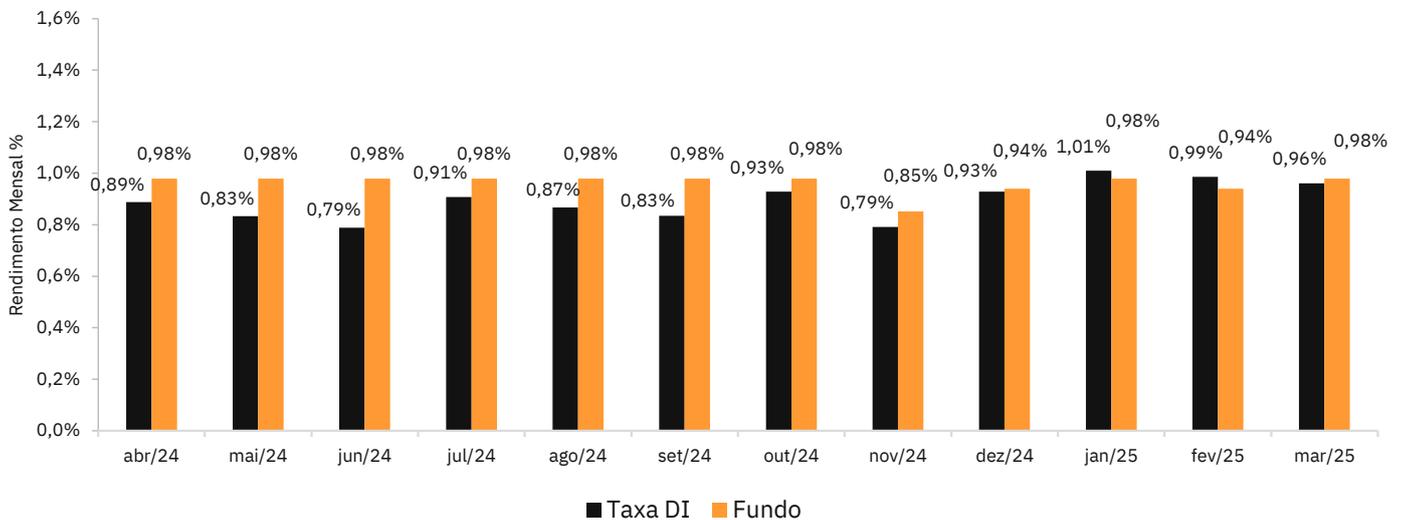
R\$ 1,00

Por cota

Equivalente a

102%

do CDI*



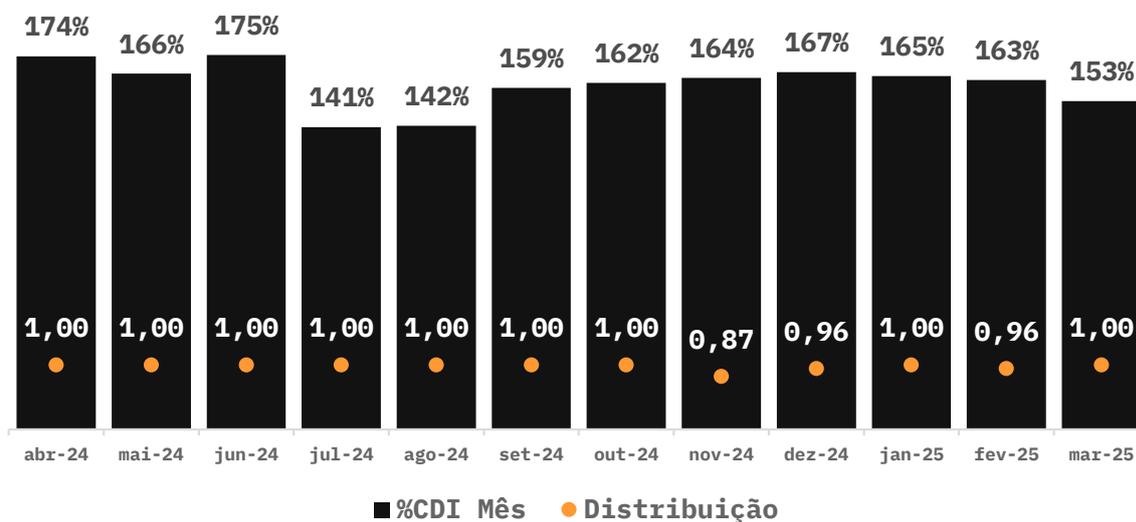
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



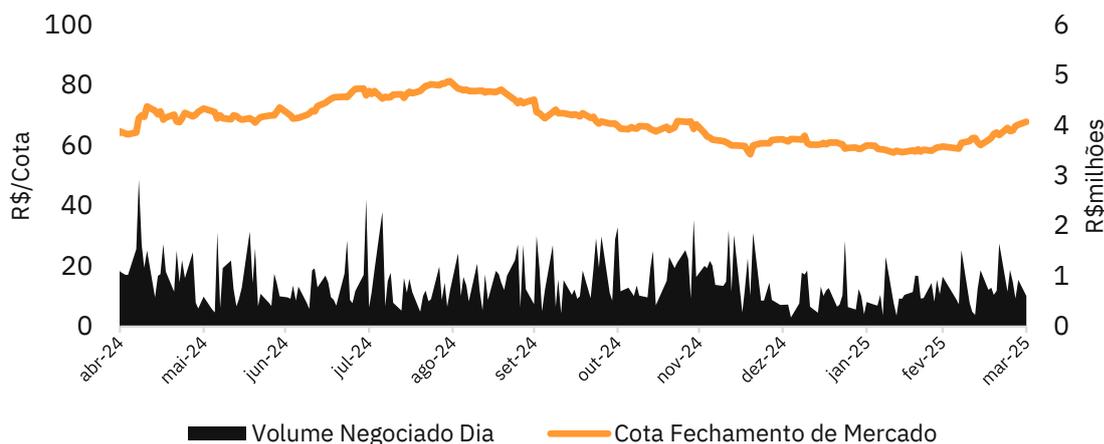
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em março é equivalente a 153% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em março de 2025, foram negociadas 232.395 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 14,6 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,8 milhão.



Resumo da Carteira

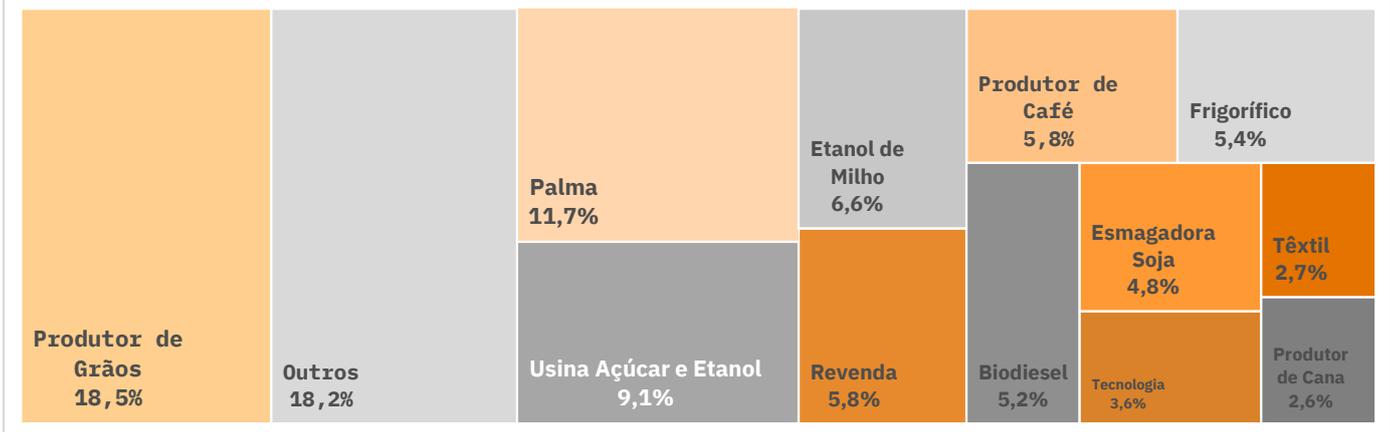
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	69,8%	4,0%	5,2%	2,4	2,6
CRA	IPCA+	22,2%	10,7%	8,9%	2,8	2,2
Caixa	%CDI	8,0%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,7	2,5

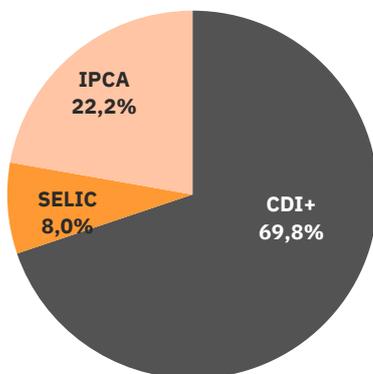
[Clique aqui para](#)

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

MARÇO 2025



DATAGRO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25
Total de receitas	8,17	12,64	4,97	6,87	6,26	5,46	5,14	4,51	6,10	5,44	5,50	5,48
Receita CRI/CRA	7,93	12,35	4,68	6,58	6,03	5,25	4,91	4,37	6,01	5,30	5,35	5,05
Receita Renda Fixa	0,24	0,29	0,28	0,28	0,23	0,21	0,23	0,14	0,09	0,14	0,15	0,43
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,07	-0,07	-0,06	-0,06	-0,05	-0,05	-0,05	-0,03	-0,02	-0,03	-0,03	-0,10
Despesas Fundo	-0,59	-0,63	-0,56	-0,55	-0,66	-0,66	-0,64	-0,63	-0,58	-0,58	-0,57	-0,80
PDD	-4,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,97
Lucro líquido	2,91	11,94	4,35	6,26	5,55	4,75	4,45	3,85	5,50	4,82	4,89	-0,38
Reserva	1,69	-7,35	0,25	-1,66	-0,95	-0,16	0,14	0,14	-1,09	-0,23	-0,48	4,98
Lucro por cota (R\$)	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00
Rendimento (R\$/cota)	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	51,1	51,1	2,4	10,76%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	N/A	53,2	46,0	4,6	9,69%
3	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	10,75%	30,2	28,7	3,0	6,04%
4	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	1,32%	32,1	27,9	2,7	5,88%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,4	25,4	3,1	5,36%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,80%	22,6	22,9	1,4	4,82%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,00%	20,3	20,3	1,5	4,27%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,73%	4,69%	18,5	18,8	1,4	3,97%
9	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,23%	17,9	18,0	2,0	3,79%
10	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	6,50%	16,7	16,7	0,8	3,52%
11	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,91%	16,1	15,8	1,2	3,33%
12	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,1	12,1	2,9	2,56%
13	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	12,0	12,0	1,1	2,52%
14	CRA	CRA022007J0	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	11,2	11,2	1,1	2,37%
15	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,30%	9,9	9,9	0,0	2,08%
16	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	5,11%	10,1	9,8	2,3	2,06%
17	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	2,94%	2,88%	5,9	5,9	1,3	1,24%
18	CRA	CRA02100058	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,33%	10,70%	5,8	5,2	2,3	1,09%
19	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	9,68%	5,3	5,1	1,8	1,07%
20	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,10%	5,1	5,1	2,4	1,07%
21	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,13%	11,22%	4,8	4,5	1,2	0,95%
22	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	4,2	4,2	1,5	0,88%
23	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	11,39%	4,4	4,1	1,4	0,87%
24	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,39%	8,75%	4,3	4,0	2,8	0,85%
25	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,34%	9,82%	4,0	3,7	1,7	0,79%
26	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	2,28%	3,1	3,1	0,9	0,66%
27	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	10,65%	3,3	3,1	1,9	0,66%
28	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,97%	3,1	2,9	4,2	0,62%
29	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	12,26%	3,0	2,8	1,6	0,60%
30	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,14%	8,54%	2,8	2,6	2,0	0,54%
31	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,03%	10,95%	2,2	2,1	2,9	0,45%
32	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	8,62%	2,2	2,1	2,8	0,44%
33	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	1,02%	2,0	2,0	3,1	0,43%
34	CRA	CRA021001Z2	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,27%	2,2	1,9	2,4	0,40%
35	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,09%	2,89%	1,9	1,9	2,9	0,40%
36	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	12,12%	1,9	1,8	2,0	0,37%
37	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,92%	1,7	1,7	2,3	0,36%
38	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	9,66%	1,7	1,6	1,1	0,35%
39	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	8,98%	10,50%	1,3	1,3	1,2	0,27%
40	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	10,00%	1,2	1,2	0,8	0,26%
41	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,05%	9,68%	1,2	1,2	0,8	0,25%
42	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,86%	1,2	1,2	2,6	0,25%
43	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	9,87%	1,2	1,1	0,9	0,24%
44	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,52%	1,2	1,1	1,4	0,23%
45	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,89%	1,3	1,1	4,6	0,23%
46	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,84%	2,12%	1,1	1,1	2,0	0,23%
47	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	9,66%	1,1	1,1	0,6	0,22%
48	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	10,08%	1,1	1,1	1,0	0,22%
49	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,24%	1,0	0,9	5,1	0,20%
50	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	12,33%	1,0	0,9	1,4	0,19%
51	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,38%	1,13%	0,8	0,8	3,5	0,17%
52	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,59%	0,7	0,7	3,7	0,15%
53	CRA	CRA02100059	VIRGO	AÇO VERDE	CDI+	1,50%	1,40%	0,6	0,6	0,0	0,12%
54	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,51%	1,09%	0,5	0,5	2,0	0,11%
55	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,83%	0,4	0,4	3,7	0,08%
56	CRA	CRA022003E9	OPEA	DORI ALIMENTOS	IPCA	9,17%	10,60%	0,4	0,4	1,4	0,08%
57	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,95%	0,2	0,2	1,1	0,04%
58	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,11%	0,0	0,0	1,7	0,01%
59	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	1,13%	1,5	1,5	4,3	0,32%
60	RF	OVER			SELIC			38,2	38,2		8,04%
								TOTAL	491,4	474,7	100%

Atualização da Carteira

Continuamos monitorando os ativos da carteira e, exceto pelos casos abaixo, as demais operações se encontram em seu curso normal.

Grupo APR: A gestora segue acompanhando o andamento do processo para a reintegração de posse da fazenda consolidada em nome da securitizadora. Durante o mês, não tivemos avanços significativos nessa frente.

North Agro: A solicitação de prorrogação do stay period pela empresa foi rejeitada pelo juízo da recuperação judicial, efetivamente encerrando o período de blindagem patrimonial, embora a empresa ainda busque reverter essa decisão em instância superior. Com o encerramento do período de blindagem patrimonial, iniciamos o processo extrajudicial de consolidação das matrículas em garantia da operação. A partir desse momento, realizaremos todas as etapas e procedimentos necessários previstos em Lei para tal consolidação, como a realização dos leilões, visando a recuperação do crédito.

Safra Agroindustrial: No mês de março, o Grupo Safra entrou com pedido de tutela cautelar com o objetivo de viabilizar a reestruturação do passivo da Companhia. O pedido de tutela cautelar foi negado pelo juiz. Diante disso, acreditamos que a empresa deva entrar com novas medidas protetivas, incluindo potencial pedido de recuperação judicial. Continuamos em contato com a companhia e seus assessores buscando viabilizar a reestruturação da dívida e, ao mesmo tempo, visando a proteção dos interesses dos investidores do Fundo. A operação conta com aval dos sócios do Grupo Safra e antigos acionistas da Copagri e garantia constituída representada por cessão fiduciária de recebíveis. Informamos que houve provisionamento de 30% sobre o saldo devedor dessa operação, aplicado pelo administrador do Fundo.



Resumo dos Principais Ativos

CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Minas Gerais



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute. A empresa teve seu rating elevado em duas escalas pela S&P, para BBB local, em função de melhorias na estrutura de capital e liquidez.



Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Minas Gerais e São Paulo



O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Roraima



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

Resumo dos Principais Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

Resumo dos Principais Ativos

CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária

Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Paratex

Setor **Têxtil**

A Paratex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paratex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Resumo dos Principais Ativos



Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo



Binatural

Setor **Biodiesel**

A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Resumo dos Principais Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

Rio Grande do Sul

O FIDC-FIGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Resumo dos Principais Ativos



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



Resumo dos Principais Ativos

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

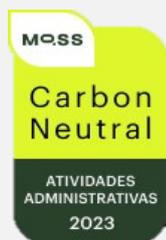
São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Tipo de Fundo e Prazo Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ 42.502.827/0001-43	Data de Início do Fundo 29/12/21
Público Alvo Investidores em Geral	Gestor Vectis Gestão de Recursos Ltda.
Consultor Datagro	Administrador Intrag DTVM Ltda
Custódia Itaú Unibanco	Taxa de Administração 1,30% a.a.
Ticker VCRA11	Taxa de Performance Não há
	Quantidade de Cotas 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.